

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Madaúços, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Cartões 50\$00			

Farrapos de prosa

Pelo Capitão Mantas Massano

Os leitores do «Ecos de Cacia» não me conhecem, mas peço-lhes licença para uma pequena apresentação: Não sou gordo nem magro, alto nem baixo, preto nem branco; tenho e não tenho defeitos. Saúde, altura e gordura regulares, e tenho o rosto queimado pelo Sol dos trópicos de Cáncer e Capricórnio, aquém e além do equador que divide a terra em dois emisférios. O rosto tismado pelo iodo de quase todos os mares do globo, de Norte a Sul e de oriente a ocidente. Não tenho defeitos físicos, mas tenho um defeito moral de cujo não sou culpado. Os culpados foram Adão, Eva e a serpente. Confiado na eternidade da vida, sou um pecador que não me atreverei a ir à frente de Jesus Cristo para acusar seja quem for, quando Ele voltar à Terra conforme prometeu. De mim não partirá a primeira nem a última pedra. E' afinal um defeito de que ninguém está isento, porque somos todos filhos do pecado — herança de Adão e Eva que, no Paraíso onde foram colocados por Deus, preferiram comer dos frutos da árvore do Mal, passando a humanidade a receber o prémio do pecado — a morte. Ricos e pobres, Reis ou Presidentes, Bispos ou Papas, operários ou mendigos, vagabundos ou vadios, e até mesmo os antropófagos — deserdados da família humana — e os irracionais, todos são contemplados com o salário do pecado.

Os costumes maus aprendem-se quase sempre depressa, e de geração em geração, desde o aparecimento do primeiro Homem que Deus formou do barro, insuflando-lhe nas narinas o sopro da vida, a perversidade tem sido ilimitada. E' que o Homem é geralmente ambicioso, e vê muitas vezes no seu companheiro de trabalho o seu principal inimigo. Lobo de si mesmo, só está satisfeito quando tudo corre a seu contento, sem que se preocupe com o mal alheio. Que importa a infelicidade, a desgraça dos outros? Quase todos querem trepar ao mesmo tempo a escada social, não pensando se têm capacidade,

garras ou colunas onde possam e saibam apoiar-se. Daqui, a inveja pelos ricos, a ambição de mandar mesmo sem voz de comando nem competência, só porque a Terra a todos pertence e o Sol nasce para todos. A maldade, o vício, a ambição, a inveja, o crime, são velharias que vieram ao mundo desde que Adão e Eva se deliciaram com as *belas maçãs* da árvore do Mal. Nem o maior atleta consegue destruir esse conjunto de males que ocasionam as lutas fratricidas, os assassinios, as guerras. Só Deus tem esse poder, e se ainda não pôs termo a esses males, é porque quer dar-nos provas da Sua infinita Bondade, do Seu amor a seus filhos, da Sua misericórdia, não castigando severamente os que prevaricam, os que falseiam, os que erram. Consultando o «Novo Evangelho» lê-se em Hebreus 9:28: «Cristo oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez sem pecado, aos que O esperam para salvação.» Quando voltar à Terra, então serão julgados justos e pecadores, porque os justos são pecadores também. Muitas vezes praticamos acções que julgamos boas e podem tornar-se prejudiciais. Deus formou o mundo: colocou as estrelas no céu, os peixes no mar, as aves no espaço, e racionais e irracionais sobre a terra. Colocou Adão no Paraíso, e para que não estivesse só fez a primeira mulher: Eva. Abel e Caim, filhos de Adão e Eva precisavam de mostrar-se filhos do pecado, e Caim que tinha dentro da alma maior quantidade de seiva da árvore do Mal, matou seu irmão Abel que era justo e bom, e desde logo, pelos séculos fora, os crimes, a perversão, a maldade, o vício, a inveja, a ambição, não encontraram barreiras nem fronteiras e entraram no mundo. A Terra continuou o seu giro em torno do Sol, a humanidade *crecia e multiplicava* conforme determinação de Deus, e o desentendimento entre a humanidade era cada vez maior, desrespeitando-se a Glória, o Poder, o Amor de Deus.

(Continua na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

COMBATE AO ANALFABETISMO

Em Setúbal estão actualmente em funcionamento 328 Cursos de Educação de Adultos, com 8.363 adolescentes e adultos inscritos; em Aveiro, 300, com uma inscrição de cerca de 9.000 alunos; e em Santarém quer nos 130 Cursos quer em regime de ensino livre, estão a ser leccionados 5.500 adolescentes e adultos alfabetos.

NOVAS MOEDAS

No dia 27 de Abril, em comemoração de mais um aniversário da entrada, no Governo, do sr. dr. Oliveira Salazar, foram postas em circulação as novas moedas de 10\$00 e 20\$00. As antigas moedas de 10\$00 circulam ainda até Dezembro.

MAIS UM COMBOIO PARA O NORTE

Começou a circular no dia 2 do corrente, entre Aveiro e Vila Nova de Gaia, uma carruagem de passageiros no comboio que pára na estação de Cacia à meia noite e 10 minutos.

UMA QUADRA

No cartão de identidade Anos buscar, é tollice; A's vezes, a mocidade E' mais velha que a velhice... Helena Lousada.

PARECE ANEDOTA

— Dizem que os ovos crús fazem a voz clara. — Deve ser verdade. Até as galinhas, mal os põem, desatam logo a cantar...

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.) Ouidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas. Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt. AVEIRO — Telef. 725

Vários assuntos sobre a Fábrica de Celulose

Visita de congressistas estrangeiros e portugueses

No dia 30 de Abril findo, esteve em visita à Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose um grupo de congressistas constituído por delegações francesas, inglesas e uma portuguesa, que estiveram reunidas em Lisboa, para estudar a normalização da terminologia e nomenclatura relacionadas com a indústria e comércio de papel.

Recebidos pelos membros do Conselho de Administração daquela Companhia, na gare da Estação de Aveiro, deslocaram-se num luxuoso autocarro a Cacia.

Almoçaram no salão da Fábrica de Celulose, onde lhes foi servido um esmerado almoço regional. As paredes estavam engalanadas, com bandeiras dos países dos congressistas.

Aos brindes falaram vários oradores e foi prometido, por um representante da Fábrica de Celulose, «que muito em breve será colocado no alto da chaminé um purificador de fumos, à base de filtros electro-magnéticos, de alta compressão de gases corrosivos e mal cheirosos e que na próxima estiagem, aproveitando as baixas águas, será construído um colector subterrâneo até à foz do Rio Vouga, destinado aos esgotos das águas influentes. Dar-se-á, assim, satisfação às constantes reclamações da população local e dos arredores.»

Seguidamente, percorreram a fábrica numa demorada visita, ficando visivelmente impressionados com as moderníssimas instalações, que têm uma produção excepcional, podendo classificar-se como uma das melhores da Europa e das primeiras do mundo.

Depois, tomaram lugar no autocarro e foram percorrer a região, visitando a Barra, Costa Nova, Ilhavo, Vista Alegre, Agueda e Albergaria-a-Velha, tendo tomado um «coctail» na risonha e sempre hospitaleira vila de Ilhavo.

O jantar foi na Pousada de Serém, ficando os congressistas encantados com o magnífico panorama do Vouga.

A noite regressaram a Aveiro, onde embarcaram no comboio para Lisboa.

As delegações estrangeiras eram chefiadas pelo engenheiro francês sr. Duval e como representantes do Estado Português, os chefes da Repartição de Normalização da Indústria srs. Eng. Xavier da Costa e Eng. Alfredo Barata da Rocha.

Assembleia Geral

A assembleia geral de accionistas da Companhia Portuguesa de Celulose reuniu-se, em Lisboa, no dia 26 de Abril findo, para apreciação do relatório e contas do exercício de 1953 e eleição dos corpos gerentes. Na presidência, o sr. dr. Manuel Ribeiro

Espírito Santo Silva.

O presidente do conselho de administração, sr. eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, expôs a actividade da gerência durante o ano findo, completando com os seus esclarecimentos as informações dadas no relatório.

Alguns accionistas, como os srs. Francisco Ferreira e Ernesto F. de Oliveira, solicitaram esclarecimentos que o presidente do conselho lhes deu, após o que a assembleia se associou ao voto de pesar proposto pela morte do presidente do conselho fiscal, eng. José Maria Vasconcelos e Sá.

O relatório e contas foram depois aprovados, procedendo-se, então, às eleições. O conselho de administração ficou constituído pelos srs. engs. Manuel Santos Mendonça, Vasco de Quevedo Pessanha e Eduardo Rodrigues de Carvalho, e srs. Eduardo Pereira Furtado e dr. Joaquim Pedro Rasteiro.

Até onde vão os cheiros?

Comunicam-nos que os pestilentos cheiretes da Fábrica de Celulose chegam de forma densíssima a Arrifana, que fica a poucos quilómetros do Porto e a cerca de 50 de Cacia, e também às Caves de Anadia, a 47 quilómetros.

O problema das águas dos esgotos e os maus cheiros

Estes problemas, o que tanto tem dado que falar no país, parece que têm facilidade de eliminação, segundo as informações que deu um representante da Companhia Portuguesa de Celulose aos congressistas estrangeiros e portugueses que visitaram a Fábrica no último dia 30, conforme refere a notícia que inicia estes vários assuntos sobre a Celulose, em igualdade ao que disseram vários jornais diários do país.

Há, portanto, processos práticos para a eliminação dos incómodos cheiretes, ao contrário do que diz quem pretende ser agradável aos interesses da Fábrica. Porisso, que seja tomada, quanto antes, essa medida, que já devia ter feito parte da montagem, para evitar os desagrados que se estão dando desde o dia da sua primeira experiência, em 12 de Agosto do último ano.

Quanto à condução para a foz do Rio Vouga das águas dos esgotos, sempre se viu nisso facilidade.

Aquelas palavras do representante da Companhia Portuguesa de Celulose, constitui um compromisso público que acalmou quem dele teve conhecimento. Até nós nos sentimos convencidos duma realidade, embora este compromisso já seja velho.

Que os malefícios em referência sejam eliminados e teremos findas as reclamações de todos os interesses regionais, a que não podemos negar o nosso apoio.

Por Aveiro

Inauguração do Centro de Formação Familiar e Doméstico

No dia 2, pelas 15,30 horas, foi inauguranda, nesta cidade, a sede da «Obra das Mães pela Educação Nacional» e o primeiro centro de Educação Familiar e Doméstico do distrito, que ficaram instalados num edifício da Rua do Comandante Rocha e Cunha.

A sessão inaugural presidiu o sr. governador civil, dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fez secretariar pelas srs. D. Alice Pinto Leite, vice-presidente da «Obra das Mães», de Lisboa; D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, presidente da mesma organização, em Aveiro; e pelos srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal; dr. José Tavares, reitor do Liceu; dr. Francisco de Matos Chaves, delegado do I.N.T.P.; e dr. Fernando Marques, presidente da comissão concelhia da U.N.

Em lugar de honra via-se o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, prelado da diocese, que, antes da sessão, benzeu as instalações do Centro.

Usaram da palavra a sr.ª D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, o sr. dr. Francisco de Matos Chaves e a sr.ª D. Alice Pinto Leite. Encerrou a sessão o Chefe do distrito.

Todos os oradores enalteceram a obra inaugurada, pondo em destaque a sua missão e o auxílio recebido das entidades superiores e dos sindicatos de Aveiro, dos Empregados de Escritório, dos Operários Cerâmicos e da Construção Civil. Estes organismos estão a organizar cursos de formação familiar e doméstica, especialmente destinados às raparigas operárias sindicalizadas ou filhas de sócios dos respectivos sindicatos.

Após a inauguração e admiradas as instalações — mobiladas e decoradas com a maior simplicidade e bom gosto — foi servida, por um grupo de senhoras daquela simpática e prestante organização, uma merenda às entidades convidadas.

Director de Estradas do Distrito

Por ter atingido o limite de idade, deixou de exercer o cargo de director de Estradas do distrito de Aveiro o sr. engenheiro Almeida Graça, que há dezoito anos desempenhava estas funções.

Assumiu aquele cargo o sr. eng. Luís Correia de Sá, que exercia já o cargo de director adjunto.

Ao sr. engenheiro Almeida Graça foi oferecido pelos funcionários seus subordinados um jantar de despedida.

Semana do Ultramar

No salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, no dia 5 do corrente, pelas 21,30 horas, proferiu uma brilhante conferência o sr. Professor Francisco Augusto Castelo Júnior, integrada na Semana do Ultramar e subordinada ao tema «Acerca de uma mentalidade ultramarina—Alguns milhares de quilómetros por terras de Além-Mar».

Esta conferência teve numerosa concorrência e foi muito apreciada.

Reparação de Escolas

A Câmara mandou reparar os edifícios das escolas masculina da Quinta do Picado, da escola masculina e do posto de ensino do Solposto.

Catção e pintura de prédios

A Câmara deliberou, de harmonia com o art.º 224.º do Código de posturas municipais, intimar os proprietários dos prédios da cidade cujas fachadas ou em-

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 9, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, 34 anos, esposa do sr. Isidro da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Emilia Taloa Vieira, 33 anos, esposa do sr. Manuel Simões Vieira, de Cacia e estabelecidos em Queluz; e o sr. Manuel Simões Tavares, 22 anos, filho do sr. João Tavares e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos e ausentes na América do Norte.

—No dia 10, o sr. Augusto dos Santos Pereira, 48 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 11, a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do sr. Joaquim da Silva Almeida, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Alcobaca; e o menino Jorge Francisco de Oliveira Campos, completa 8 anitos, filho da sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, residentes em Lisboa, e de seu marido sr. Vicente Marques de Campos Júnior, bom angejense ausente no Brasil

—Em 12, o sr. Raúl de Almeida Capela, 23 anos, filho do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o menino António Carlos Gonçalves Nunes, 12 anos, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia, onde são residentes e considerados industriais de padaria no Porto.

—E em 14, a sr.ª Maria Pureza Nunes Marques, 53 anos, esposa do sr. José Dias Marques, lavradores da Quintã e os seus filhos srs. Fernando Nunes Dias Marques, 26 anos, Manuel Nunes Dias Marques, 24 anos, laboriosos industriais de padaria na Barra (Aveiro), e José Nunes Dias Marques, 21 anos, empregado de padaria em Espinho; e o sr. Fernando Nunes de Almeida, 26 anos, filho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

penas careçam de reparação, a caí-las, pintá-las ou a limpá-las convenientemente. A contravenção será punida com a multa que poderá variar de 100\$00 a 400\$00.

Rua do Eng.º Luís Gomes de Carvalho

A Câmara, em sua última reunião, deliberou pôr a concurso, por 20 dias, a reparação, a betão-asfalto, da rua do Eng.º Luís Gomes de Carvalho, uma das transversais da Avenida.

No mesmo arruamento prosseguem os trabalhos de pavimentação dos passeios, a xadrez preto e branco, sob desenhos do sr. João Salgueiro.

Donativos da Nestlé à Gota de Leite

A venda, na Feira de Março, de senhas de Nescafé, de Milo tónico e de Sopa Maggi, produtos alimentares da Nestlé, rendeu 4.470\$00, importância esta recebida pela «Gota de Leite», desta cidade.

XVI Concurso Pecuario

Realiza-se no Rossio, no próximo dia 9, o XVI Concurso Pecuario. Serão distribuídos prémios no valor total de 25.000\$00. A distribuição far-se-á depois das 16 horas. As secções do concurso abrangem gado cavalariço, gado bovino leiteiro, gado bovino de trabalho e gado suíno.

Conferência

O jornalista, pintor e caricaturista Octávio Sérgio realiza, no

Farrapos de prosa

(Continuação da 1.ª página)

Alguns séculos depois da formação do mundo, Deus quis vir à Terra feito Homem. Maria, desposada de José, era justa e bondosa, por isso o seu ventre devia conceber-LO conforme Lhe fôra anunciado por Miguel Arcanjo. Pouco antes do nascimento do Filho unigénito de Deus, Isabel acerrou-se de Maria dizendo-lhe: —«Avé Maria cheia de Graça. O Senhor é convosco. Bendito é o fruto do vosso ventre» — E Jesus Cristo entrou no mundo, à nossa Semelhança, à imagem do Pai Celestial, como o Sol rompendo as nuvens num dia de trevas. Raiara uma nova aurora. O Filho Unigénito de Deus apresentara-se na vida terrena para remissão dos pecados da humanidade perversa e sem Fé. Fez milagres maravilhosos, deu vista a cegos, vida a mortos, nas bodas de Canaan transformou a água em vinho, andou sobre as águas, enfim, um número incontável de curas e milagres. Espalhou as suas puras doutrinas, mas o rebanho já andava disperso, e a multidão de descrentes dava provas do instinto do Mal deixado por Adão e Eva!

Pôncio Pilatos não foi um descrente, mas a sua pusilanimidade, a sua falta de acção, muito concorreram para a perseguição e insultos a Jesus Cristo que tudo sofreu para que os pecados dos injustos fossem remidos com a Sua morte na Cruz. Se o filho de Deus teve poder para ressuscitar os mortos, também podia —se quisesse— fazer transformar em pó esses filhos descrentes, degenerados!

São quase decorridos vinte séculos, e quanto à humanidade — em relação a bilhões de seres racionais — são poucos os que tem o cérebro bem iluminado acerca do verdadeiro Cristianismo, das suas puras doutrinas, e disto resulta a incompreensão da felicidade de viver se todos nos amassemos como irmãos, a falta de fé no nosso semelhante, a desconfiança naqueles que, bem intencionados, pretendem praticar acções dignas.

Afinal o leitor é capaz de supor que pretendo escrever um compêndio de doutrina Cristã, e eu sou o mais atrasado estudante em matéria religiosa. Em assuntos marítimos, é muito natural que eu pudesse meter os remos. Mas entrando no número dos pobres de espírito, também me pertence o reino dos ceus; portanto, permita o leitor que eu continue.

(Conclui no próximo número)

dia 13, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, e integrada no programa das manifestações culturais e artísticas das Festas da Cidade, uma conferência com o título: «O Fenómeno evolutivo da Arte e a Caricatura».

Seguir-se-á a abertura, no mesmo salão, de uma exposição de «óleos», «sanguíneos» e caricaturas de pessoas de destaque no meio aveirense, da autoria daquele artista.

Necrologia

José Nunes dos Santos

Em Santarém, faleceu no dia 22 de Abril findo, o sr. José Nunes dos Santos, de 57 anos, natural de Esgueira (Aveiro) e conceituado comerciante naquela cidade.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Maia e cunhado do sr. João Simões Maia, laborioso industrial de panificação.

O seu funeral realizou-se no dia 24, pelas 17,30 horas, para o cemitério dos Capuchos.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

António Vicente Ferreira

Após doloroso sofrimento, faleceu no dia 30 de Abril findo, no hospital da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, onde se sujeitou a duas melindrosas operações, o nosso prezado amigo sr. António Vicente Ferreira, de 61 anos, dig.º tesoureiro da Câmara Municipal de Aveiro e também tesoureiro da Comissão Venatória Concelhia.

O extinto, que gozava de gerais simpatias em Aveiro, era o mais antigo funcionário municipal, contando cerca de 3 décadas de serviços.

Era pai dos srs. António Ramires Vicente Ferreira e Hélio Vicente Ferreira.

Os restos mortais do saudoso aveirense foram trasladados em auto-fúnebre da cidade do Porto para a de Aveiro, sendo depositado na igreja da Misericórdia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério Central da cidade.

O préstito teve larga concorrência, incorporando-se nele pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Maria Dias Teixeira

Em Cacia, em casa de sua irmã sr.ª Emilia Dias Teixeira, faleceu no dia 2 do corrente a sr.ª Maria Dias Teixeira (a Bertol), de 68 anos, solteira, que há muitos anos estava entevada.

Era também irmã da sr.ª Ana Rosa Dias Teixeira, residente em Tomar, e do saudoso Porfírio Dias Teixeira, falecido em 11 de Abril findo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família e alguns bouquets por pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Florindo Dias Teixeira Ramos e pegaram às borlas os srs. Casimiro Rodrigues Brizado, Francisco António Ramos, José Costa Simões Dias, Manuel Rodrigues Calafate Novo, Manuel José Nunes Teixeira, de Cacia, e João Gomes, de Vilarinho.

A extinta levou vestido o hábito de Nossa Senhora do Rosário.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo, de Cacia, que fez transportar o ataúde na sua carreta.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 9, pelas 22 horas

abrilhantado pela magnífica Orquestra «Aloma» de Aveiro.

Vient de paraitre

Acaba de aparecer o livro de poemas «Comboio Azul», estrea literária de José de Melo, livro de feição lírico-dramática, onde resalta um egotismo que filiaríamos em alguns poetas «presencistas», o que, aliás, o próprio José de Melo nos insinua, já pela maneira formal, em que aparece a «primeira pessoa», já pelo poema «História», — onde nos fala de José Régio, — já pelo ritmo discursivo ao alucinatório do mesmo poema e do «Noite», onde o «Eu» se desdobra em facetas múltiplas. Não há dúvida, porém, que a personalidade de José de Melo resulta antes num egotismo que, em vez de se explicar por uma dissecação de carácter concêntrico, tem, de outro modo, um sentido polarizador alotrópico, com uma finalidade extroversa que se poderia sintetizar no final do poema «Noite» ou em qualquer dos dois «Diários».

A apresentação gráfica torna-se atraente, pela sua airoza simplicidade.

Pedro de Guterre.

Ao inteligente autor do livro «Comboio Azul», residente em Angeja, o «Ecos de Cacia» agradece a oferta do exemplar que nos entregou.

NOTÍCIAS LOCAIS

Jardim na Estação de Cacia

Acaba de ser ajardinado o recinto dentro da gare da estação dos caminhos de ferro de Cacia, que desde sempre foi horta e o que se tornava reparado do público e não condizia com o asseio que lhe tem imprimido o seu actual e muito digno chefe sr. António Barrento.

Posto de recepção da «Nestlé»

Já está levantado em Cacia o edifício do novo posto de recepção de leite da Sociedade de Productos Lácteos «Nestlé», que fica situado na rua 1.º de Dezembro, na esquina sul da rua do Laranjal.

Novenas e Procissão de Velas

Na igreja paroquial de Cacia vêm sendo celebradas, todos os dias à noite, as novenas do Mês de Maria, presididas pelo nosso rev. pároco sr. P.º Virgílio Susana Dias.

—A Procissão de Velas, que costuma realizar-se na noite de 12 para 13 de Maio, será feita no dia 31 do corrente com o encerramento do Mês de Maria.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, por meio de arrombamento da porta da sala, os gatinhos entraram numa casa desabitada, situada na Estrada Nacional, em Cacia, pertencente ao sr. Joaquim Rodrigues Miranda, laborioso industrial de padaria em Tentugal.

Na casa estavam alguns móveis, louças e roupas, não se sabendo por ora o que roubaram.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja CONCURSO DE FARO

Devido a no dia deste concurso, em 25 de Abril findo, o primeiro classificado obter considerável avanço de s demais concorrentes, logo se levantaram vários boatos de que os pombos não haviam sido encastados.

Por essa razão, a direcção desta sociedade reuniu extraordinariamente no dia 30, para deliberar o assunto.

Compareceu a maioria dos sócios e como não fosse provado o boato ou a má fé do concorrente, foi resolvida a seguinte classificação:

Manuel Joaquim da Costa, 1 e 2; Joaquim Vidal, 3; Manuel Luís Costa, 4, 7 e 13; Alfredo Cravo, 5; Raúl Capela, 6, 8, 9, 14 e 15; Sebastião de Oliveira, 10 e 11; e António Fonseca, 12.

—Amanhã, dia 9, concurso de Vilar Formoso.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 9, concurso de Vilar Formoso. Acerto dos relógios no próprio dia, das 7,30 às 8,30 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 9, concurso de Vilar Formoso.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Loure

Falecimento.—Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu na sua residência deste lugar, no dia 22 de Abril findo, a sr.^a Dorotheia Nunes de Oliveira, de 80 anos, esposa do sr. Manuel Nunes da Costa Ferreira e mãe das sr.^{as} Rosa Costa de Oliveira, casada com o sr. Manuel André Dias Abreu, e Maria Costa de Oliveira, casada com o sr. Manuel Lopes Branco, todos bons proprietários deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades das Almas e do Coração de Jesus, 5 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os ofícios.

Foram-lhe oferecidas 35 coroas de flores artificiais e um bouquet de flores naturais, confeccionado no Horto Esgueirense, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus netos sr. André Dias da Costa Abreu e Manuel da Costa Lopes, tendo o outro seu neto, Alfredo de Oliveira Dias Abreu, conduzido a coroa oferecida pelo viúvo, a qual ficou junto dos restos mortais da sua sempre chorada esposa, que foram encerrados numa luxuosa urna de mogno e depositados em jazigo de família.

Pegaram à urna os seus sobrinhos os quais foram gratificados com 50\$00 cada um, por expressa vontade da falecida.

Para ladear o atáúde, pegando as borlas, foram constituídos 3 turnos pelos seguintes sr.^s:

1.º—António Gomes Rabora, de Aveiro; António Nunes Sequeira, António de Almeida e Joaquim de Almeida, deste lugar.

2.º—Aurélio Martins Nogueira, Venâncio Nunes Sequeira, António dos Santos e António Rodrigues Baeta, deste lugar.

3.º—António Nunes Navalhas, Francisco Gaspar, Manuel Dias Branco e Arménio Martins, de Angeja.

No cemitério foram distribuídas esmolas em dinheiro, na quantia de 200\$00, pelos pobres que se incorporaram ao funeral e assistiram nos ofícios e missa de corpo presente, o que a falecida pediu em vida.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Santos & Irmão, desta localidade.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 23 de Abril findo, fez 51 anos o sr. António Cristiano Mota, marido da sr.^a Caeatana Nunes Sequeira, bons proprietários deste lugar.

—Em 8 do corrente, faz 17 anos o sr. António de Almeida dos Santos, filho do sr. Silvério Augusto dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues de Almeida, proprietários locais.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Fonte do Calvário.—Já há semanas que terminaram as obras da fonte do Calvário, que desde logo ficou ao dispor do público. Não houve festa de inauguração, mas há o melhoramento que se desejava e tão preciso era.

Anos.—No dia 10, completa 12 anos o menino Alexandre da Cruz Gonçalves, filho do acreditado mestre-empregado de estuques da construção civil de Lisboa sr. Alexandre Gonçalves e de sua esposa sr.^a Rosa da Cruz Gonçalves, nossos conterrâneos residentes naquela cidade.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Novenas.—Na capela de Santo António, estão sendo celebradas as novenas do Mês de Maria, presididas pelo sr. Manuel Soares Gago, do Paço.

Visita.—Esteve aqui a passar 10 dias de licença o sr. Cristiano Teixeira Dias, militar em Mafra.

Anos.—No dia 12 faz 6 anos o menino Armelino Dias Lopes, filho do sr. Francisco Afonso Lopes e de sua esposa sr.^a Irene Dias de Pinho, lavradores deste lugar.

Muitas felicidades.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 8 faz 41 anos o sr. António Simões Dias, bom lavrador e proprietário deste lugar.

—E em 14, faz 18 anos o sr. Manuel Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda Rodrigues da Silva, também bons lavradores e proprietários deste lugar.

Felicitemo-los.—C.

Trespasa-se

Lugar de frutas, hortaliças, frescos e carvoaria, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, por motivo de falta de pessoal para estar à testa do negócio.

Trata-se no próprio estabelecimento, que pode ser adaptado a outro ramo de negócio.

Vendem-se

as seguintes propriedades, que eram do falecido Manuel Lourenço, do Paço:

Um acento de casas, com aido, pomar e poço;

Uma terra lavradia, sita na Gândara;

Um terreno a mato, no Milão;

Uma terra lavradia, na Ferradora, em frente à estrada nacional, junto ao João Caldeireiro;

Um terreno a mato, na Arrote Nova;

Uma praia de junco, no Ilhote do Vale Ratinhas;

Uma praia de junco, no Cabeço da Póvoa;

Uma praia de junco em Pricos, em Vilarinho.

Recebe propostas e dá informações o sr. Manuel Simões de Oliveira, no Paço, até ao dia 30 do corrente. (2 1)

COMBOIOS EM AVEIRO

Horário de partidas

Para o Norte	Para o Sul
5,22 Correio	0 45 Correio
6 35 Tranvia	7,31 Onibus(1)
8 20 Tranvia	10,19 Foguete
11,10 "	10 26 Onibus(2)
12 23 Rápido	11,18 S.D.
12 55 Tranvia	15,34 Foguete
15,39 "	15 55 Onibus
17,31 Foguete	19 39 Rápido
18,10 S.D.	
18,18 Tranvia	
21,07 "	(1) até Coimbra
22,40 Foguete	(2) para Figueira da Foz
23,50 Mercad.	

Chegam do Norte tranvias às 12,02; 17,33; 19,08 e 20,34, que não seguem.

VALE DO VOUGA

Partidas	Chegadas
6 40 Só até E. rol e não se efectua aos domingos e feriados.	7 20 Auto-m.
7 50 Onibus	7,38 Onibus— Não se efectua aos domingos e feriados.
10 23 auto-m.	8,17 Onibus
10,50 Só aos sábados e apenas até Agueda.	10,46 "
12,50 auto-m.	12,41 Auto-m.
13,05 não se efectua aos sábados	14 55 (Diário)
15 58 Onibus	17 07 Auto-m.
17,36 Auto-m.	19 27 Onibus
18 35 misto	23,15 Misto
19,50 Onibus	

De Frias de Baixo

Roubo.—No dia 28 de Abril findo, deu-se um roubo numa casa pertencente ao sr. António Xavier Dias de Almeida e arrendada ao sr. João da Silva e a sua mãe sr.^a Laurinda da Silva.

Logo no encalce dos gatuos seguiram várias pessoas e o sr. João da Silva, que foi surpreendido dois indivíduos num deserto, onde nada pôde fazer e enquanto foi às autoridades do concelho não mais os conseguiram apanhar.

São acusados do furto António Bita e David Cação, de Pardilhó, concelho de Estarreja, que andam ausentes de suas casas e são procurados pelas autoridades.

O roubo foi de 16 alqueires de milho e roupas, tudo avaliado em 1.120\$00, sendo transportado em animais, cujas pegadas guiaram as pesquisas.—A.D.S.

Venda de pão

Trespasa-se com direito a lugar na própria padaria, de pão de trigo e milho.

Para informações na padaria de Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa — Esgueira — Aveiro. (1)

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdémilho — Aveiro — Telef 83 Chamadas a qualquer hora.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 1-5-1954

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,10 Mercadorias até V. N. Gaia	0,32 Correio
5,30 Correio	7,21 Onibus
6,43 Tramuei	9,50 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	1,53 Tramuei
13,03 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
15,46 Onibus	17,24 Tramuei
18,26 Tramuei	18,59 Tramuei
21,15 Onibus (cor.)	20,29 Tramuei

Os comboios das 11,53, 17,24, 18,59 e 20,29, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.º ligação ao rápido.

Da Póvoa e Paço

Baptizados.—No dia 25 de Abril findo, foi baptizado na igreja de Esgueira um filho do sr. Joaquim Baptista Rosado e de sua esposa sr.^a Rosa Junqueiro, do Paço.

O neófito recebeu o nome de António Joaquim Rosado e foram seus padrinhos o sr. António Francisco Neto e a gentil menina Fernanda Ramos da Silva, filha da sr.^a D. Luiza Angélica Ramos, da Agra do Paço.

Também foi baptizado com o nome de José Manuel Neto da Silva, um filho do sr. João Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Adelaide de Jesus Neto, do Paço.

Foram padrinhos o sr. José da Silva Bã para, ferroviário, de Lisboa, e a sr.^a Irene Jesus Neto, tios do neófito.

Novenas.—Na capela de Nossa Senhora da Memória, estão a ser celebradas as novenas do Mês de Maria.

Visita.—Está no Paço de visita aos seus o sr. Mário Rodrigues Miranda, concessionado industrial de padaria em Santarém.

Anos.—No dia 27 de Abril, fez 65 anos a sr.^a Rosa Assenção de Oliveira, viúva, mãe dos sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa, e Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos.

—Em 29, fez 32 anos o sr. Joaquim Dias da Silva, da Póvoa. —No mesmo dia, fez 16 anos o sr. Manuel Maria Nogueira Magalhães, de Angeja e residente no Paço.

—Em 1 de Maio corrente, fez 54 anos o sr. Manuel Maria Oliveira, barbeiro, da Póvoa.

—Em 7, passou o seu aniversário a sr.^a Rosa Soares da Silva Vilela, esposa do sr. António Duarte Vilela, motorista do Parque Material de Estradas, residentes no Paço.

—Em 10 passa o aniversário da sr.^a Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do sr. António Nunes da Silva, activos industriais de padaria na Golegã.

—E em 13 fez 17 anos o sr. Eduardo da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa e de padaria em Casal Comba (Mealhada), onde o aniversariante se encontra, sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Festividade.—Na capela de Santa Maria Madalena e organizada pela comissão de Nossa Senhora de Fátima, realiza-se no dia 16 do corrente uma festividade inteiramente religiosa em louvor da Virgem, com missa cantada, sermão e bênção do Santíssimo.

Visitas.—Esteve aqui uns dias o sr. Manuel Maria Ribeiro Marques, panificador em Lisboa, que veio despedir-se de sua família e dos seus amigos por se retirar brevemente para a Venezuela.

Também aqui esteve uns dias de visita a seus avós e mais família a simpática menina Maria Valdomira de Oliveira Lares Carrelo, filhinha do sr. Eleutério Simões Carrelo e de sua esposa sr.^a D. Benilde de Oliveira Lares, benquistos industriais de pastelaria e confeitaria em Lisboa.

Foi a Lisboa visitar seus filhos o sr. Francisco Lopes Laranjeiro.

Também foi estar uns dias em Lisboa e já cá regressou a sr.^a Albertina Marques Ferreira, esposa do sr. Octávio de Lemos.

Com seu filhinho, esteve aqui uns dias o sr. António Dias Ferreira, laborioso industrial de padaria em Lordelo (Valongo).

Agricultura.—As últimas chuvas vieram beneficiar muito a agricultura, pelo que andam satisfeitos os lavradores.

Anos.—No dia 11 faz 22 anos a sr.^a Lídia Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira natural da Quinta do Loureiro, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues da Bala e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues da Silva, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Roubo.—Na tarde do dia 4 do corrente, aproveitando a ausência da sr.^a Maria Rodrigues Pereira, viúva, de Alumieira, e de sua família, por meio de escalamento do telhado, para subir ao qual se serviu de uma escada, um audacioso gatuoso penetrou na casa daquela nossa conterrânea, roubando vários objectos em ouro no valor de 1.500\$00 pertencentes a sua filha Custódia Simões da Cunha, e 30\$00 em dinheiro.

Desde logo, caíram todas as suspeitas num seu criado, que no dia anterior havia sido despedido, o qual foi visto no dia do roubo em Alumieira e não mais apareceu.

O caso foi entregue às autoridades, esperando-se muito em breve a captura do assaltante.

Padaria

Trespasa-se uma de farinhas espodadas, ou vende-se também o prédio. Trata Henrique Baptista — Azoia de Cima — Santarém. (4 1)

Padaria

Vende-se ou passa-se no lugar das Cabecinhas (Vagos), com todos os móveis pertencentes à mesma.

Dirigir a Claudino Margarido — Calvão — Vagos. (4 3)



Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais

BICICLETAS - a " " 100\$00 "

RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "

Scooters: Lambreta

Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos. *Vendas aos mais baixos preços*

Bicicletas

•RALEIGH• - 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

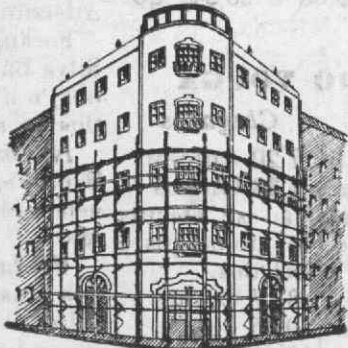
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c - Telef. 44936
LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora
de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO - Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:

Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B - Tel. 60858 - LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Carvalho Guilherme

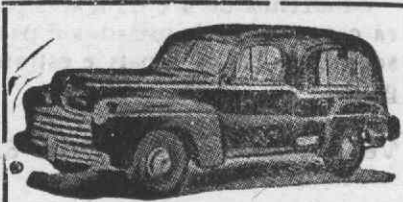
S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO - Telefone permanente 304 - ESGUEIRA

CASA MENDES

de: - Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte - ANGEJA - Telef. 13

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo - Telef. 209

Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) - AVEIRO - Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO